

ENTRAVES QUE DIFICULTAM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DO PONTO DE VISTA DOCENTE

Maria Valdelis Nunes Pereira¹, Ana Enedi Prince² Anézio Cláudio Bernardes³

Universidade do Vale do Paraíba - Univap/Instituto Superior de Educação/Ise, Rua Tertuliano Delphin Júnior, 181, e-mail: valdelis@univap.br; prince@univap.br; acb@univap.br

Resumo - O propósito deste trabalho foi verificar quais são os entraves que dificultam o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, na Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, no município de Jacareí, a partir do ponto de vista docente. O referencial teórico, para a realização desta pesquisa, foi construído a partir dos pressupostos de Moita-Lopes (2003), Rego (1995). A análise e a interpretação dos dados coletados apontaram que os entraves que inviabilizam o processo de ensino e aprendizagem estão relacionados a fatores de ordem sócio-político-econômica e que os docentes pesquisados reconhecem as limitações de sua prática docente.

Palavras-chave: ensino, aprendizagem, entraves, docente, discente.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas (Educação)

Introdução

Este artigo tem como objetivo verificar quais são os entraves que dificultam o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, na Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, no município de Jacareí, a partir do ponto de vista docente.

Os sujeitos desta pesquisa são professores que lecionam nesse segmento educacional e que participaram, por intermédio da Universidade do Vale do Paraíba/Univap, do Projeto “Teia do Saber”, promovido pelo governo do Estado de São Paulo.

O suporte teórico-metodológico, para a realização desta pesquisa, foi trazido pelas contribuições dos trabalhos de Moita-Lopes (2003), Rego (1995).

Metodologia

A investigação partiu de uma pesquisa de campo realizada com cinquenta professores dos anos iniciais do ensino fundamental selecionados aleatoriamente, aos quais foram propostos dois questionamentos, por intermédio de perguntas que requereram respostas argumentativas: *Do ponto de vista docente, quais os entraves que dificultam o processo de ensino; e, Em relação aos alunos, quais problemas inviabilizam a aprendizagem discente?*

Os dados colhidos das respostas docentes foram agrupados, conforme suas especificidades (QUADROS 1 a 4), para análises e interpretações relativas aos problemas que se constituíram nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na rede estadual de ensino do Estado de São Paulo.

Resultados

Ao entrarmos em contato com os primeiros dados coletados, constatamos que, do ponto de vista docente, os entraves que dificultam o processo de ensino localizam-se tanto no contexto escolar (QUADRO 1) quanto no contexto familiar (QUADRO 2).

No contexto escolar, os professores apontaram sete fatores que inviabilizam o processo de ensino (QUADRO 1). Dentre eles, a “Falta de material e recursos didático-pedagógicos” ocorreu oito vezes; o “Espaço físico da escola/estrutura inadequada”, cinco; a falta de trabalho em equipe e de adequação à realidade discente, cinco; a falta de domínio do conteúdo e de formação adequada dos docentes, nove; a falta de compromisso com o processo de ensino-aprendizagem, de apoio pedagógico e de qualificação, no que se refere à direção e à coordenação, dez; o número elevado de alunos por sala de aula, dois; e a falta de valorização profissional, dois.

Materiais e recursos	Falta de material e recursos didáticos e pedagógicos	08	13
	Espaço físico da escola/estrutura inadequada	05	
Pedagógicas /Administrativas	Falta de trabalho em equipe e de adequação à realidade discente	05	26
	Professores: Falta de domínio do conteúdo e de formação adequada	09	
	Direção e coordenação: falta de compromisso com o processo ensino-aprendizagem, de apoio pedagógico e de qualificação	10	
	Sala de aula: número elevado de alunos	02	
Profissional	Falta de valorização profissional	02	02
TOTAL			41

Quadro 1. Entraves - no contexto escolar - que dificultam o processo de ensino

Como entraves relacionados aos alunos e à sua família, no que se refere ao processo de ensino (QUADRO 2), os docentes apontaram seis fatores, sendo que, dentre estes, a faixa etária e a falta da Educação Infantil foram citadas apenas uma vez; os sócio-econômicos, seis vezes; os culturais, duas; a desestruturação familiar, cinco; e a falta de interação familiar com a escola, oito.

Alunos	Faixa etária	01	02
	Pré-requisitos: falta da Educação Infantil	01	
Sócio-econômico-sociais	Fatores sócio-econômicos	06	08
	Fatores culturais	02	
Família	Desestruturação familiar	05	13
	Participação familiar: falta interação com a escola	08	
TOTAL			23

Quadro 2. Entraves - relativos aos alunos e familiares - que dificultam o processo de ensino

Ao questionamento, quais problemas inviabilizam a aprendizagem discente, esses mesmos professores afirmaram que os entraves que dificultam o processo de aprendizagem localizam-se nos contextos escolar (QUADRO 3) e familiar (QUADRO 4).

Em relação ao contexto escolar, esses docentes apontaram onze situações que dificultam a aprendizagem discente (QUADRO 3). Dentre elas, as relacionadas ao âmbito pedagógico foram citadas, uma vez, a falta de preparo do professor, e de aulas dinâmicas; duas relacionaram-se à falta de interesse docente em sala de aula e à falta de seqüência no conhecimento; e três, à falta de conhecimentos prévios dos profissionais da educação.

Também, duas citações referentes às salas de aula lotadas e uma relacionada à inadequação do espaço físico escolar se configuram, segundo os professores, em entraves à aprendizagem dos alunos.

Já, em relação à prática docente, foram citados quatro itens, uma vez cada um: desacreditado; desmotivado; desatualizado; e despreparado.

Pedagógicos	Falta preparo do professor	01	09
	Faltam aulas dinâmicas	01	
	Falta de interesse docente em sala de aula	02	
	Falta seqüência no conhecimento	02	
	Falta de conhecimentos prévios	03	
Estruturais	Salas lotadas	02	03
	Espaço físico inadequado	01	
Docentes	Professor desacreditado	01	04
	Professor desmotivado	01	
	Professor desatualizado	01	
	Professor despreparado	01	
TOTAL			16

Quadro 3. Entraves - no contexto escolar - que dificultam o processo de aprendizagem discente

Configuram-se como entraves – relativos aos alunos e a seus familiares – que dificultam o processo de aprendizagem discente (QUADRO 4): sociais, onze citações; faltas por motivos de doença, três; relacionamentos, duas; e pessoais, quatro.

Sociais	Familiares: desestruturação – entorno social	05	11
	Falta de recursos: econômicos	02	
	Abandono intelectual da família	04	
Saúde	Faltas por motivos de doença	03	03
Relacionamentos	Falta linguagem comum: aluno x professor	01	02
	Baixa auto-estima	01	
Pessoais	Falta de compromisso	01	04
	Falta assiduidade	01	
	Evasão escolar	01	
	Reprovação	01	
TOTAL			20

Quadro 4. Entraves - relativos aos alunos e familiares - que dificultam o processo de aprendizagem discente

Discussão

É importante observar que o somatório dos itens apontados - como responsáveis pelos entraves instalados no processo de “ensino” e de “aprendizagem” (QUADRO 1 e 3) - atribui ao “contexto escolar” 57% de responsabilidade pelo insucesso discente; e 43% (QUADRO 2 e 4), aos alunos e a seus familiares.

Esses dados são relevantes, uma vez que, reconhecendo-se integrante de um contexto que não consegue atingir as suas metas, o professor tende a investigar a sua identidade profissional, e, conseqüentemente, a sua prática docente.

Moita-Lopes (2003, p. 250) entende que:

[...] a investigação da construção social da identidade profissional como crucial para um melhor entendimento da inscrição do professor em nossa sociedade e como um início significativo de um caminho que pode, futuramente, levar a uma melhoria na prática educacional e na própria construção de quem nós, professores, somos para nós mesmos e para aqueles com quem trabalhamos e vivemos.

A complexidade existente no processo de ensino e aprendizagem requer o envolvimento e o compromisso de todos os segmentos sociais.

Para Vygotsky (apud REGO, 1995, p. 105):

A relação entre ensino e aprendizagem é um fenômeno complexo, pois diversos fatores de ordem social, político e econômica interferem na dinâmica da sala de aula, isso porque a escola não é uma instituição independente, está inserida na trama do tecido social. Desse modo, as interações estabelecidas na escola revelam múltiplas facetas do contexto mais amplo que o ensino se insere.

Dessa forma, se não houver sincronia sócio-político-econômica, abrem-se, concomitantemente, espaços à instalação de entraves no processo educacional, os quais se avolumam, sedimentam-

se e tornam-se, gradativamente, mais difíceis e onerosos de serem removidos, e, desse modo, a sociedade não atinge os seus objetivos.

Conclusão

A culpabilidade pelo fracasso escolar, antes atribuída ao discente e à democratização do ensino público, na realidade é composta por uma série de fatores que foram identificados, nesta pesquisa, pelos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental.

Pudemos constatar que, do ponto de vista docente, os entraves que dificultam o processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental estão relacionados a diversos fatores sócio-político-econômicos.

Em suma, segundo os professores pesquisados, para que ocorra a efetivação do processo de ensino e aprendizagem, é necessário que a escola tenha uma infra-estrutura adequada, com materiais didáticos e pedagógicos inerentes aos conteúdos a serem desenvolvidos em sala de aula.

Interação escola-comunidade, trabalho em equipe, gestores comprometidos com a questão pedagógica da escola, professores bem preparados, com domínio de conteúdos e valorizados profissionalmente são requisitos primordiais para uma educação de qualidade.

Pode-se afirmar que houve consecução do objetivo proposto para a realização desta pesquisa, uma vez que verificamos quais são os entraves que dificultam o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, na Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, no município de Jacareí estão relacionados a diversos fatores sócio-político-econômicos., a partir do ponto de vista docente.

Referências

- MOITA-LOPES, L. P. (Org.) *Discursos de identidade*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- Rego, Teresa C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.